



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0378 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária parcial no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência limitada as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora apresente um tema adequado à infância, este carece de originalidade. Quanto à narrativa, esta apresenta-se muito simplificada e linear, servindo-se com parcimônia dos recursos estéticos característicos da linguagem literária. O autor expõe palavras marcadas por uma cadência infantil, como é o caso da expressão "UM SUUUUPERESTOJO!" (p. 07), essa repetição e prolongamento de letras, em conjunto com o uso das maiúsculas, confere um tom afetivo ao livro, mas apresenta pouco ganho em termos de trabalho estético. Este se observa na frase do Prólogo "O doce dividido é mais doce" (p. 03), com o duplo sentido da palavra "doce", que se repete por duas vezes: uma em sentido próprio e outra em sentido figurado. No entanto, o fato de toda a narração ser marcada pelo mesmo registro de língua, sem as particularidades linguajares dos diferentes personagens, faz com que as possibilidades composicionais do gênero literário proposto sejam parcialmente exploradas, como se pode constatar no trecho "Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo" (p. 37), ou ainda em "A PRIMEIRA COISA QUE FIZ FOI MOSTRÁ-LO À MARIA, MINHA MELHOR AMIGA." (p. 13). Este se revela uma metáfora poética que amplia a ideia de partilha para além do concreto, sugerindo uma vivência rica em imaginação, colaboração e empatia, e reforça o acabamento estético e sensível da narrativa. Os períodos curtos e afirmativos em sua maioria, mas que revelam a progressão do conteúdo narrado, certamente são compatíveis com o público leitor. Veja-se: "Trocar presentes é uma forma de carinho" (p. 05). Por outro lado, embora o título esteja em 3ª pessoa, o primeiro período da narrativa já estabelece o contato do leitor com a narradora pessoa, que parece ter uma maturidade pouco comum para uma criança da pré-escola, tornando assim o texto algo inverossímil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	07
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	03

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, apesar de a temática não apresentar muita originalidade. A não ser no desfecho, "[...] pois compartilhando, a vida fica mais colorida e muito mais divertida!" (p. 39), a obra não apresenta sentenças fechadas, mas conduz a uma experiência leitora participativa. Conforme registra a história, em certa ocasião Bibi ganhou um estojo de sua tia Amélia: "Um dia, a tia Amélia me deu um estojo de presente" (p. 06). A felicidade da protagonista pode ser avaliada pela expressão exclamativa que ela utiliza para revelar sua emoção, dando ênfase à sílaba tônica da palavra e quase transformando-a em uma interjeição: "Um suuuuperestojó!" (p. 07). Depois de apreciar demoradamente o presente, quando vai à escola, sua primeira ação foi apresentar o estojo para a amiga, que lhe diz: "— Muito bonito, mas não vá perder, hein?!" (p. 16). Embora a narradora não tenha apresentado maiores detalhes sobre a atitude da amiga, é possível deduzir que havia algum antecedente que justificasse a advertência. Quando Bibi se pergunta "Mas e se eu emprestar e ele perder?" (p. 26), o conflito ético é proposto, mas não resolvido de imediato. Essa hesitação interior cria um espaço de reflexão e indagação emocional, podendo fazer recordar experiências similares do mundo infantil. É muito provável que Bibi tenha perdido o estojo anterior e por isso a família precisou providenciar outro. Mas nada disso é explicado no episódio. Trata-se, portanto, de uma lacuna que permitirá variadas conjecturas por parte dos leitores, enriquecendo não só a narrativa, mas o próprio ato da leitura. Nota-se, assim que, com exceção do desfecho, a obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética, apesar do problema de originalidade exposto acima.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	06 - 07
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Em geral, as crianças, especialmente as da pré-escola, são fascinadas por estojos e tudo o que eles comportam: cores, formas, aromas, com suas várias utilidades. É como se o estojo fosse uma extensão da própria criança. Por essa razão, a protagonista mostra grande emoção ao ser presenteada com o objeto e passa a revelar tudo o que ele traz: lápis de muitas cores, borracha perfumada, réguas, e até o modelo e a estampa merecem destaque (p. 08 - 11). Um dos recursos que costumam surpreender é a régua, pelas possibilidades que ela oferece ao garantir a retidão do traço. No entanto, o manuseio da régua exige maior coordenação comparado com o uso de recursos como lápis e borracha. Não raramente, exige a intervenção de um adulto. Certamente por isso, a menina destaca a presença de duas réguas em seu estojo e faz menção ao pai: “Ah! E duas réguas (esquadros, disse meu pai) para fazer tudo retinho” (p. 10). No entanto, embora favoreça relações com as culturas infantis, a obra apresenta inventividade limitada na criação de universos reais ou imaginários (p. 19; 22), posto que o enredo segue uma trama já bastante previsível no universo da criança da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	08 - 11
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O autor usa palavras do universo escolar (estojo, lápis, zíper) e comunica valores de partilha e gratidão — como na frase: “Trocar presentes é uma forma de carinho” (p. 05). As repetições cumprem função expressiva e de ritmo, o que auxilia na alfabetização literária. Há uma adequabilidade em relação ao comportamento da criança e ao seu ponto de vista que pode ser observada desde o título: “Bibi compartilha suas coisas” (p. 01). Além de apresentar um período simples e afirmativo, o nome da protagonista, formado por sílabas repetidas com a presença de fonemas bilabiais promovem identificação com a criança. Outro ponto importante é a boa distribuição entre texto verbal e imagem em toda a obra, trazendo na maioria das páginas escritas apenas uma frase ou período, todos escritos em caixa alta e terminados frequentemente com o ponto final: “Todos ficaram em silêncio” (p. 23). Quando o contexto permite, a economia de palavras pode ser ainda maior e, nesse caso, usam-se as reticências: “Inclusive eu...” (p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	01

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa não apresenta estereótipos de gênero nem de comportamento. A protagonista Bibi é uma criança curiosa e reflexiva. Seu dilema é ético, mas tratado com leveza e liberdade. Não se percebe nenhuma alusão a valores impostos. Ao contrário, o autor explicita uma experiência de autonomia moral, mostrando uma criança que pensa, sente e decide por si. Por outro lado, embora haja uma simplicidade elegante na linguagem, há palavras e construções que podem enriquecer a comunicação das crianças, como é o caso, por exemplo, de “esquadro” (p. 10). Outra palavra que pode suscitar questionamentos e explicações é “universo” (p. 37). O repertório linguístico se amplia pela escolha de termos afetivos e sensoriais, como “borracha cheirosa” (p. 09) e “cores do universo” (p. 37), que convidam à leitura sensorial e poética do mundo. Há também uma construção frequente pelo uso do prefixo super- com a qual muitos leitores não estarão habituados: “superestojo” (p. 16) e “superfeliz” (p. 35). Ao tomar conhecimento do efeito de sentido produzido pela aplicação desse recurso linguístico, as crianças poderão adaptá-lo à sua própria linguagem cotidiana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	09 - 10
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	35
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O desenvolvimento do enredo - o ganho do estojo (p. 06); o medo da perda (p. 14); a reflexão (p. 25 - 31) e a decisão de compartilhar (p. 33) - promove também um desenvolvimento emocional da protagonista, ambientado em espaços reconhecíveis e comuns para as crianças leitoras (a escola, a casa). A história é narrada em 1ª pessoa pela protagonista que, por isso mesmo, é a principal personagem. Ela conta sobre seu gosto por compartilhar o que tem, doando e também recebendo em troca. Precisou, entretanto, resolver o dilema dos riscos que esse comportamento oferece. A maior parte das experiências acontecem no espaço da escola, onde aparecem as personagens secundárias: a melhor amiga Maria (p. 14), a professora (p. 18) e Pedrinho (p. 22). No desenvolvimento da narrativa, também é possível observar o tempo passado, perceptível por verbos no pretérito, e o tempo atual, marcado por verbos no presente: "Agora nós compartilhamos todos os lápis" (p. 37). O tempo presente marca, especialmente, o início e o final da história, o que permite a compreensão de que o conflito ocorre em outro momento e faz parte da memória da personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	25 - 31
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	06

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Os diálogos não são naturais e não refletem a oralidade das interações infantis. Por exemplo, na página 05, Bibi diz "Trocar presentes é uma forma de carinho." Não se espera que uma criança de 04/05 anos se expresse com esse grau de maturidade. As páginas 19, 33 e 34 mostram outras incongruências entre a protagonista e o seu discurso: "A primeira coisa que fiz foi mostrá-lo à Maria, minha melhor amiga."; "— Eu tenho, Pedrinho, eu tenho o azul./ E todas as cores de que você precisar". Se é certo que os enunciados são impecáveis em termos normativos com o uso da ênclise no primeiro, e da regência verbal do verbo precisar no segundo, eles não condizem com a faixa etária da criança que fala. A página 22 traz um outro exemplo de incoerência entre o personagem Pedrinho e a sua linguagem: "- Quem me empresta o azul para eu pintar meu coelhinho?" O discurso de Pedrinho também não traz marcas de oralidade próprias ao discurso, à situação de fala, tampouco à idade da criança, não sendo respeitadas as variações linguísticas esperadas nesse caso. Quando Maria diz: "— Muito bonito, mas não vá perder, hein?!" (p. 14), o uso da interjeição e da pontuação marca o tom coloquial e espontâneo da fala, mas talvez fosse mais natural se partisse de um adulto. Pode-se constatar que o uso da norma padrão coloca tanto a professora, que usa corretamente o verbo e o advérbio - "— Hoje vamos fazer um desenho sobre a Páscoa" (p. 18) - quanto os alunos Bibi, Maria e Pedrinho, num mesmo registro de linguagem, o que constitui uma inadequação da mesma pois não leva em conta a faixa etária dos falantes nem a coloquialidade do discurso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	18 - 19
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	33 - 34

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade parcial, com trama não previsível limitada, incentivando parcialmente curiosidade e a imaginação. Após ganhar o estojo e extravasar sua felicidade, Bibi é alertada sobre os riscos da perda e, quem sabe, da cobiça. Como resultado, a alegria se transforma em preocupação e receio de compartilhar suas coisas: "Aí eu fiquei com medo./ E guardei meu superestojo no fundo da mochila" (p. 15 - 16). Observa-se alguma originalidade quando, junto às dúvidas, vem o suspense da narrativa, marcado por uma reflexão da menina. Veja-se, por exemplo: "— Aí, eu me lembrei da minha mãe, que uma vez emprestou açúcar para nossa vizinha" (p. 27); "Eu "me lembrei também do meu pai..." (p. 29). As reflexões se intensificam e, como efeito surpresa, ela decide por emprestar o lápis: "— Eu tenho, Pedrinho, eu tenho o azul./ E todas as cores de que você precisar" (p. 33 - 34). O autor retoma um enredo banal — o de uma criança em idade escolar que se extasia com um estojo que ganha e usa os lápis de cor em uma aula — e aproveita para criar uma situação em que se nota um teor moralizante sobre a maneira de se portar junto aos colegas, quando Bibi empresta um lápis ao Pedrinho, como se pode observar no desfecho: "Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo" (p. 37); "pois compartilhando, a vida fica mais colorida e muito mais divertida." (p. 39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC00002020378P2601020000002.p df	15 – 16
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC00002020378P2601020000002.p df	33 – 34
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC00002020378P2601020000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC00002020378P2601020000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC00002020378P2601020000002.p df	27

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas amplia parcialmente o universo de significação da obra. Todas são feitas de maneira rudimentar, como as garatujas feitas por crianças ao aprenderem a manusear um lápis. Embora estejam em cores vivas e vibrantes, apresentam na maioria das vezes as personagens sozinhas na página, o que limita a compreensão da mesma, sem trazer possibilidades de ampliação desse universo. Nas páginas 04 e 05, a ilustração mostra Bibi, com os textos "Eu adoro dar e receber presentes" e "Trocar presentes é uma forma de carinho". Não há uma interlocução da menina com aquela/e que a presenteia, o que vem na página 06, com a ilustração da menina com a tia. Na página 07, Bibi aparece estática, com o estojo que ganhou nas mãos. As ilustrações das páginas 22 a 26 ilustram exatamente o que diz o texto verbal, sem trazer novos elementos. Idem para as páginas 31 a 34, quando cada personagem aparece sozinho na ilustração. As páginas de 27 a 30 são as que podem possibilitar uma ampliação do universo de significação da obra, quando os pensamentos da menina são ilustrados por meio de balões, com cores menos vivas e que remetem às histórias em quadrinhos. Nessa sequência de páginas, as ilustrações não mostram o seu rosto, mas apenas a página colorida e um balão com figuras representativas de seu pensamento em preto e branco. Apesar das cores vivas das ilustrações, observa-se nelas uma ausência de dinamismo, o que pode ser explicado por seu aspecto rudimentar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	07
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	31 - 34
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	04 - 05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	22 - 26
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	27 - 30

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite parcial à imaginação e à criação das crianças. Na maioria dos casos, funcionam como cenários que ilustram exatamente o que está sendo narrado, como se pode constatar nos exemplos seguintes: na página 12, Bibi faz o seguinte relato: "Na segunda-feira, fui feliz para a escola com meu estojo novo". A ilustração mostra a menina indo para a escola com um homem adulto que deve ser seu pai. As ilustrações das páginas 7, 09 a 11 e 22 a 26 ilustram exatamente o que diz o texto verbal, não sendo um convite à imaginação infantil. Idem para as páginas 31 a 34, quando cada personagem aparece sem interação com os outros. Na página 20, quando o texto diz "Era um ovo e estava ficando bem legal. Claro, com tanta cor para escolher!", a ilustração apresenta o ovo em processo de colorir, com uma profusão de cores e traços livres, sem a presença de uma criança que estivesse o colorindo. É possível depreender criatividade nas páginas 15 e 16, quando Bibi chega à escola e é alertada por Maria a cuidar de seu estojo, a menina se surpreende e diz: "Aí eu fiquei com medo./E guardei meu superestojinho no fundo da mochila" (p. 15 – 16). A ilustração da página 16 mostra Bibi com metade do corpo dentro da mochila e as pernas no ar. Trata-se, evidentemente, de uma representação hiperbólica, mas que revela a dimensão de seu medo. Quanto à ilustração da página 31, "Além disso, o Pedrinho é muito legal com todas as pessoas e com os animais", ela transforma o tom genérico da imagem verbal em uma ação concreta na imagem visual. Observa-se, no entanto, que a maioria das ilustrações ilustram tão somente o texto, instigando de maneira parcial a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	22 - 26
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	09 – 11
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	07

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, mas não apresentam criatividade. Se há uma coerência entre a forma e o conteúdo que reforça a experiência narrativa infantil - as cores vivas, o traço solto e os enquadramentos próximos (muitos em plano médio) criam intimidade com a personagem e seu universo escolar, em toda a obra as ilustrações são rudimentares (p. 04 – 39), trazendo certa semelhança com as garatujas feitas por uma criança. Um exemplo é quando Bibi vai à escola "feliz com meu estojo novo": a composição visual mostra movimento e entusiasmo, com tons amarelados e linhas ascendentes, reforçando o clima de descoberta (p. 12). Observa-se que a ilustração da menina acompanhada pelo pai é idêntica àquela da placa de passagem de crianças/alunos. Embora haja coerência em relação à idade da protagonista, provavelmente uma criança de quatro ou cinco anos, as ilustrações parecem apostar numa simplicidade que respeita o traço infantil, mas também numa solução de facilidade, sem apresentar criatividade. As ilustrações também ostentam uma mobilidade reduzida, muitas delas com as crianças em pé, mas estáticas (p. 5; 9; 11; 15), ou sentadas, com pouca expressão (p. 19 - 20; 22 - 24), o que não favorece uma leitura criativa pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	04 – 39
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	22 - 24

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais). Os recursos gráficos remetem à espontaneidade do desenho feito por uma criança, mas não apresentam técnicas que ajudem a aprofundar o texto verbal. Apesar de o autor declarar na nota biográfica (p. 40) que: “Com ela, eu me atrevi a desenhar como uma criança de 5 anos”, o que confirma a intencionalidade estética e temática da escolha, a escolha de ilustrações soltas, sem cenário, por vezes estáticas, não condiz com as características próprias das narrativas infantis. Um exemplo claro está na (p. 18), quando a professora anuncia: “Hoje vamos fazer um desenho sobre a Páscoa.” A ilustração que acompanha o trecho apresenta uma personagem feminina, de óculos, com os braços abertos, mas não há nada que indique onde ela se encontra. Se o objetivo era reforçar a coerência entre o tema (a prática do desenho na escola) e a linguagem visual do livro, a linguagem acaba por não propiciar uma leitura dialógica entre texto e imagem. Desde o início da história, o texto apresenta a protagonista falando de seu gosto por doar e receber presentes. Se a imagem revela uma menina sorridente que segura em suas mãos certamente algum presente que recebeu (p. 04), a ilustração coloca Bibi numa situação estática e a apresenta sozinha, sem relação com o ato de dar e receber que subentende uma segunda pessoa. A ilustração é rudimentar e não ressalta nada mais do que aquilo que a imagem verbal conta, e mesmo assim de maneira muito simplificada. A expressão de medo de Bibi, quando a amiga Maria a incita a tomar cuidado com o estojo que ganhara (p. 15) pouco difere da sua expressão na página 24, quando ela se cala diante do pedido do lápis pelo amigo. Nota-se, assim, que os recursos gráficos mantêm uma certa linearidade que não amplia o tratamento estético do gênero em análise.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	04
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.p df	15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As figuras apresentam diversidade representativa, sem recorrer a estereótipos. As personagens infantis (como Bibi, Pedrinho e os colegas) são retratadas com traços diversos e expressões afetivas que valorizam a convivência, a solidariedade e o respeito. O ambiente escolar é plural e inclusivo, o que se evidencia especialmente nas cenas de grupo (p. 18 – 20) e (p. 37), onde crianças de tons de pele e estilos distintos participam juntas das mesmas atividades. Além da já referida imagem da página 12, em que o pai é retratado como um homem negro e a protagonista é branca, a sala em que ela estuda tem diversidades significativas, como se confere, por exemplo, na página 23 que retrata três alunos: um ruivo, um negro e um branco. No caso da melhor amiga de Bibi, a questão está relacionada às suas necessidades especiais. Ela é branca como a menina, mas é cadeirante, como se confere na página 14. Entretanto, nenhuma das diferenças são impeditivos para a convivência. E o respeito ao outro recebe o reforço da ideia de compartilhar, que é desenvolvida em toda a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	18 - 20
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	23

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é parcialmente tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema do compartilhamento é tratado de forma dialógica, permitindo que a criança leitora participe da descoberta de sentido empreendida pela protagonista. Quando Bibi é aconselhada a cuidar do estojo que ganhara de presente para não correr o risco de o perder, ela fica receosa e vive momentos de insegurança (p. 15 – 16). A solução para o dilema é uma profunda reflexão que a leva a analisar a si mesma e a experiência de sua família (p. 25 – 30). Por exemplo, nas (p. 22 - 26), quando Bibi ouve o pedido de Pedrinho — “Quem me empresta o azul?” — a história não oferece uma resposta moralizante e imediata. Ao contrário, a hesitação da personagem “Mas e se eu emprestar e ele perder?” - (p. 26) provoca reflexão sobre o valor da solicitude, o medo de perder e a confiança no outro. Ao analisar a índole de Pedrinho, o menino que pedira o lápis emprestado, ela pondera e decide: “E então eu disse: / — Eu tenho, Pedrinho, eu tenho o azul!/ — E todas as cores de que você precisar!” (p. 33 – 34). No entanto, pode-se depreender que a lição subjacente dos exemplos acima é a de que o hábito de compartilhar é fundamental para a solidariedade e para a convivência humana. Embora no desenvolvimento da trama, a protagonista somente tome a decisão afirmativa após longa reflexão e uma avaliação do caráter do outro (p. 31), o tom pedagógico do desfecho “[...] pois compartilhando, a vida fica mais colorida e muito mais divertida!” enfraquece a relação dialógica da obra ao fechá-la numa conclusão moralizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	25 – 30
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	22 - 26
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	33 – 34
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	15 – 16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma parcialmente criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. Em *Bibi compartilha suas coisas*, como antecipa o título, as ações são desenvolvidas a partir da experiência pessoal da protagonista (p. 04 – 05). Além de sua própria aptidão, o núcleo da história pode ser localizado na ocasião em que Bibi ganha um estojo de sua tia Amélia (p. 06 – 11). A sequência do enredo gira em torno desse núcleo. Na escola, sofreu alguns reveses, pois teve dúvida se deveria manter o seu hábito de compartilhar. Como se sabe, ela resolve compartilhar porque “Pedrinho é muito legal com todas as pessoas e com os animais” (p. 31). A ilustração dessa página concretiza essa afirmação em fundo verde, destacando o momento em que Pedrinho oferece alimento para um gatinho. Uma leitura possível da imagem é a de que ser legal é se preocupar com o outro e ser capaz de compartilhar o que tem. No entanto, os recursos imagéticos, embora coloridos, muitas vezes não complementam o texto verbal com criatividade, limitando-se a reproduzi-lo de maneira rudimentar (p. 15; 24; 32). Ao final da história, Bibi faz a seguinte afirmação: “Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo./ E os nossos desenhos são os mais coloridos do mundo!/ Pois compartilhando, a vida fica mais colorida e muito mais divertida!” (p. 37 – 39). Para ilustrar essa conclusão e desfecho, as páginas aparecem em cores vivas (azul claro, vermelho e azul celeste), as personagens, brincalhonas e sorridentes, são representadas como se estivessem flutuando. Apesar da grande variedade de cores, os recursos gráficos não exploram a narrativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	04 – 05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	06 – 11
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	37 – 39

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora o aspecto mais determinante seja o ponto de vista da protagonista, que é uma criança, o texto não apresenta variação linguística, indicando que, apesar de estar em primeira pessoa, o teor paradidático da obra mostra que ela é pensada numa lógica de adulto endereçada à criança. Bibi não é “ensinada” a compartilhar por um adulto, mas chega à decisão a partir da própria reflexão, baseando-se em exemplos familiares (p. 27). Se toda a história se desenvolve com foco na experiência pessoal de Bibi (p. 32 – 33), o teor das reflexões sugerem a intermediação de um adulto, como por exemplo, quando é aconselhada a cuidar do seu estojo por sua melhor amiga (p. 14). Por fim, quando o conflito se resolve, a conclusão de Bibi tem um forte caráter pedagógico, com os valores da partilha e da amizade sendo ressaltados, o que faz com que a obra perca em complexidade ao conduzir a opinião ou o comportamento das crianças. (p. 38 – 39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	32 – 33
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P2601020000002.pdf	38 – 39

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências culturais e éticas das crianças, e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, mas contribui parcialmente para a ampliação de referências estéticas, haja vista que não apresenta um tratamento estético capaz de estimular a fruição literária, salvo em algumas exceções, quando os textos apresentam alguns jogos de linguagem: "O doce dividido é mais doce." (p. 03); "Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo" (p. 37). O livro apresenta uma experiência cotidiana — o ato de emprestar um lápis — transformada num exercício de empatia. Ao lembrar da mãe e do pai (p. 27 – 29), Bibi associa o ato de compartilhar a diferentes contextos sociais, aproximando o leitor infantil da dimensão cooperativa das relações. Por exemplo, quando a menina resolve emprestar o lápis azul para Pedrinho, observa que o menino fica feliz por receber o apoio de que precisava para finalizar seu desenho: "Ele ficou superfeliz! Sem o lápis, seu coelhinho teria de ser de outra cor" (p. 35). O mais interessante é que o efeito do ato generoso foi tão abrangente que pode ser percebido e sentido pela própria criança que o praticou: "E eu também me senti feliz, pois me senti muito mais amiga dele" (p. 36), o que significa que, além de aprender sobre a importância da atitude de compartilhar, a criança aprenderá que a solidariedade não é benéfica somente para o outro, mas especialmente, para aqueles que a praticam. No entanto, se a narrativa de Bibi oferece à criança leitora a oportunidade de conhecer os segredos da solidariedade e da amizade (p. 05), ela nem sempre traz elementos que ampliem as suas referências estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	27 - 29
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.pdf	35

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. No compartilhamento de Bibi, o autor defende uma perspectiva inclusiva e humanista. A protagonista feminina é representada com autonomia, rompendo estereótipos de gênero frequentemente presentes em narrativas didáticas. A história não apresenta qualquer forma de discriminação ou hierarquização entre personagens, já que valoriza a boa convivência escolar retratada nas páginas 17 a 23 de forma diversa e harmoniosa. Quando vai à escola pela primeira vez após ganhar seu estojo, a primeira providência de Bibi é mostrá-lo à sua melhor amiga, que é uma cadeirante (p. 13 – 14). A sala em que ela estuda também é representativa da realidade brasileira, pois tem alunos com aparências e etnias diversas, como é possível conferir nas páginas 19 e 23. Nesse mesmo sentido, o respeito ao Outro e a solidariedade humana, consubstanciada no ato de compartilhar, estão presentes em toda a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	13 – 14
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	17 - 23
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	23

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente recursos gráfico - editoriais, imagéticos e oferece possibilidades parciais de leitura, embora apresente diferentes elementos paratextuais. O projeto visual da obra inclui elementos paratextuais relevantes, que contextualizam a obra e introduzem o autor, aproximando o leitor infantil do processo criativo. Além das informações de capa, folha de rosto, folha de créditos e dedicatória, o livro apresenta a biografia resumida do autor (p. 40) e o paratexto da quarta capa (CAPA 4), que caracteriza a obra e procura despertar a curiosidade dos leitores sobre o enredo. O investimento na ilustração do texto está no colorido das páginas. Cada página é de uma cor diferente, o que estabelece um atrativo muito adequado ao gosto da criança. Por exemplo, na sequência das páginas 23 a 25, as cores subsequentes são: rosa-pink, verde-prússia e amarelo-ouro. No entanto, o conjunto gráfico-editorial não oferece múltiplos acessos para a interpretação, pois as ilustrações são na maioria das vezes estáticas, com recursos simplistas e sem profundidade. Embora o uso da tipografia ao longo do texto seja expressivo - por exemplo a (p. 07), na qual a palavra “Suuuuperestojó” aparece com letras ampliadas e repetidas, visualmente alinhadas ao entusiasmo da narradora - tal recurso não é suficiente para possibilitar leituras diferentes. Assim, o projeto gráfico-editorial, apesar das cores vibrantes e variadas, não fazem esquecer a representação simplificada das ilustrações, com os personagens muitas vezes aparecendo sozinhos na página, sem pano de fundo que contextualize a sua presença na trama narrativa. A falta de cenário que possibilite o aprofundamento da história e a repetição de personagens, que parecem flutuar no espaço, restringem as possibilidades de leitura e representam um convite parcial à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	07
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	01 – 03
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	23 – 25
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	40

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos parciais de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A imagem da capa replica a ilustração da página 36, colocando em destaque um dos momentos mais importantes da narrativa em que Bibi se tornara amiga de Pedrinho porque foi capaz de compartilhar. A distribuição da mancha textual também é adequada ao público, uma vez que ocupa não mais que três linhas em cada página. Na maioria das vezes, como é caso da sequência 31 a 39, as páginas são ocupadas por uma ou duas linhas. O uso de cores vivas e composições amplas reforça a temática da partilha e da alegria, culminando nas páginas finais, em que a explosão cromática simboliza o prazer de compartilhar (p. 37 – 38), especialmente na frase: "Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo." No entanto, alguns elementos se repetem ao longo da obra, como as cores de fundo, sempre homogêneas, e das caixas de texto - esse escrito em fontes grandes de caixa alta e em cor branca, contrastando com o colorido da página. Acresce-se a isso a representação dos personagens, que não raro flutuam num cenário inexistente, sem criatividade e com frágil tratamento estético, o que culmina com a fragilização da ampliação de sentidos, conforme se observa nas páginas 17; 18 e 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	31 - 39
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37 - 38
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	36

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (pré-escola). A narração da história é feita na faixa 4 por uma voz feminina infantil com fundo musical e efeitos de sonoplastia como risada (00:06 – 00:14). Entretanto, há a interferência de uma voz feminina adulta para fazer a descrição da ilustração de cada página (00:14 – 00:25). De alguma forma, essa descrição atrapalha o ouvinte que deixa de fruir com tranquilidade a sequência da narrativa. A faixa de áudio que apresenta a capa é essencialmente descritiva (00:00 – 01:30), assim como a faixa da ficha catalográfica. Esse excesso de descrições se adequa não ao público infantil da pré-escola em geral, mas a outro público: o dos deficientes visuais. Essa hipótese pode ser confirmada na última faixa do audiolivro que informa os créditos da gravação. Trata-se da Fundação Dorina Nowill para Cegos (00:05 – 00:10). De fato, a produção de material pedagógico que contempla as diferentes necessidades é fundamental. Entretanto, seria mais adequada uma produção separada dos materiais, de modo que os alunos que podem visualizar as ilustrações pudessem usufruir do prazer de ouvir a história sem interferências e poder viajar pelo mundo da imaginação a partir dos sons e acordes. É possível crer, comparando-se com a antiga emoção proporcionada pela audição tradicional do rádio, que as crianças cegas também gostariam de viver a experiência incomparável de ouvir uma história e conjecturar sobre a aparência das personagens ou os detalhes da ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:06 – 00:14
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:14 – 00:25
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:00 – 01:30
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:05 – 00:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência parcial à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. A narração da história na faixa 4 faz menção ao título da obra (00:02 – 00:04). Entretanto, há interferências descritivas na narração, conforme já abordado na resposta anterior. Há, igualmente, outros problemas. A locução das faixas 01, 02 e 07, por exemplo, não são compatíveis com a especificidade da obra, que é endereçada ao público infantil da pré-escola (00:00 – 01:30). O mais grave, entretanto, é que o livro apresentado na faixa 2 da ficha catalográfica não é o mesmo da versão HTML5 e nem da versão impressa. Enquanto, o livro eletrônico se intitula *Bibi compartilha suas coisas*, o áudio informa o título *Bibi e Kito* (00:12 – 00:13). Trata-se, sem dúvida, da catalogação de outra obra do autor e não da que consta da versão analisada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:02 – 00:04
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:00 – 01:30
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:12 – 00:13

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que envolvem sonoplastia, entonação de voz e fundo musical. Os sons criados por sonoplastia ocorrem, na maioria das vezes, no momento de pausa da locução, de forma a ilustrar o conteúdo, como pode ser conferido nas minutas 01:20 – 01:24 e 12:23 – 12:26. Além dos muitos sons, há também destaques de entonação para a voz infantil feminina (01:24 – 01:27) e o fundo musical presente do começo ao fim da narração (00:06 – 16:54). Por exemplo, em 01:27, a entonação se eleva quando Bibi descreve o "SUUUUPERESTOJO!", transmitindo o entusiasmo infantil. Já em 10:38, o tom muda para dúvida e hesitação - "Mas e se eu emprestar e ele perder?"-, o que reforça o conflito interno da personagem. Além disso, em 07:43 - 07:45, ouve-se um discreto som de zíper e papel sendo manuseado, criando ambientação sem interferir na clareza da fala. Esses elementos tornam a escuta envolvente e estimulam o imaginário da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	01:20 – 01:24
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:06 – 16:54
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	12:23 – 12:26
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	07:43 - 07:45
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	01:24 – 01:27

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A locução é realizada por uma voz feminina adulta (00:00 – 00:05) e uma voz feminina infantil (03:36 – 03:41). Há também uma voz masculina para simular a voz do menino Pedrinho (08:15 – 08:17) e outros sons de vozes ou risadas humanas, como ocorre nas minutas 11:39 – 11:45 e 13:07 – 13:09. Em todo o áudio, a narração é feita por voz humana, com respiração audível e variação natural de ritmo. Na minuta 00:04 - 00:05 — ao ler "O doce dividido é mais doce", percebe-se uma modulação suave de voz e pausas naturais entre as palavras, sem entonação mecânica. Já na minuta 14:02 - 14:16 — ao narrar "— Eu tenho, Pedrinho, eu tenho o azul!", a locutora faz pequenas subidas e descidas na entonação, com leve pausa antes de "eu tenho", mostrando flexibilidade vocal natural, não artificial. E ao descrever a cena final "Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo", a voz humana se expande em intensidade e cadência emocional, sem traços de uniformidade robótica (15:14 - 15:20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	03:36 – 03:41
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	13:07 – 13:09
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	14:02 - 14:16
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	15:14 - 15:20
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	11:39 – 11:45

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Há nitidez nas vozes das locutoras, sem qualquer ruído ou interferência que atrapalhe a qualidade vocal (01:52 – 02:08). O fundo musical e a locução funcionam em perfeito equilíbrio, havendo o necessário destaque para a voz (02:10 – 02:19). Os sons mais encorpados ou agudos de sonoplastia ocorrem em momentos de pausa (15:21 – 15:22). Em 00:06 - 01:00, percebe-se um leve fade musical de fundo que realça a cena da lembrança familiar, sem se sobrepor à voz. A equalização privilegia frequências médias. Na introdução, a captação da voz é clara e sem distorções. O ganho está bem ajustado, sem picos ou estalos. A voz é suave, com mixagem limpa, adequada ao público infantil, e não há ruídos de respiração ou som ambiente indesejado (08:15 – 08:17). Durante a fala de Pedrinho, é possível notar uma leve alteração na ambiência sonora, simulando um ambiente escolar, com sutilezas de fundo (como silêncio preenchido e leve eco). Isso cria uma espacialidade sutil, sem interferir na fala principal. O volume permanece equilibrado, mostrando domínio técnico na edição e mixagem (03:45 – 04:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	01:52 – 02:08
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	03:45 – 04:00
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	02:10 – 02:19
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	08:15 – 08:17
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	15:21 – 15:22

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Após o informe do título, inicia-se o fundo musical que tem a sua tonalidade reduzida no início da narração (00:06 – 00:09). A narração e a descrição ocorrem com o revezamento de vozes (00:26 – 00:41). Os sons ilustrativos de sonoplastia ocorrem durante a pausa da locução (00:12 – 00:14). Esse recurso garante continuidade auditiva e mantém o caráter acolhedor do audiolivro, importante em contextos pedagógicos e de mediação de leitura. Na minutagem 10:51 – 12:26 — após a fala reflexiva de Bibi sobre a atitude dos pais, a música de fundo entra com um leve fade in, sem interromper a fala nem chamar atenção excessiva. Essa transição suave marca uma mudança de tom emocional, reforçando o sentido da memória e da empatia. Na minutagem 16:42 – 16:56 — próximo ao encerramento, quando a narrativa atinge seu desfecho poético, a trilha sonora faz um fade out progressivo, encerrando a ambientação musical de forma delicada, sem cortes abruptos. Isso ajuda a manter o estado emocional da criança após o fim da história e favorece a permanência da mensagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:06 – 00:09
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	16:42 – 16:56
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	10:51 – 12:26
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:05 - 00:13
HT LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	HTLC0002020378P260102000002.zi p	00:26 – 00:41

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Ao longo da narrativa não foi observada qualquer infração a princípios éticos e legais (p. 04 – 39). De forma objetiva, observa-se no decorrer do texto e, principalmente nas ilustrações, uma preocupação com a solidariedade e com a difusão da cultura do compartilhar (p. 25 – 36). Além da valorização da variação étnica observada na família da protagonista e na sala em que estuda, há um combate subjacente ao capacitismo. A melhor amiga de Bibi, como mostram as ilustrações, é uma cadeirante (p. 13 – 14). Ela estuda na mesma escola e é sua grande conselheira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	25 – 36
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	04 – 39
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	13 – 14

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, mas não está isenta de viés didático. Apesar de mostrar a reflexão de uma menina sobre alguns comportamentos sociais, a obra acaba por direcionar a interpretação do leitor, o que limita sua interpretação crítica. Narrada em primeira pessoa, apesar do título estar na terceira pessoa, *Bibi compartilha suas coisas*, a narrativa começa com a protagonista que fala do seu gosto por compartilhar (p. 4 – 5). Ao vivenciar uma situação de dúvida sobre essa prática, Bibi mesma analisa o contexto, faz uma autoanálise e decide o que fazer por sua própria conta. Assim, ela resolve emprestar o lápis azul para Pedrinho (p. 32 – 34). No entanto, a conclusão a que chega ao verificar os efeitos positivos de seu gesto de generosidade (p. 37 – 39) induzem a criança leitora a experimentar os mesmos sentimentos e a chegar à mesma conclusão, ideia reforçada pelas páginas 37 e 38, com a frase “Agora nós compartilhamos todos os lápis e todas as cores do universo”, que reforça o lado bom da partilha. Nesse exemplo, a linguagem é criativa e sensível, mas o desfecho da história não deixa margem a dúvidas, quando Bibi exclama: “[...] pois compartilhando, a vida fica mais colorida e muito mais divertida!” (p. 39). O uso da linguagem padrão em todos os contextos são um indício da voz do adulto na fala da protagonista, injetando nela o teor didatizante que enfraquece a sua autonomia e a reflexão crítica que ela poderia ensejar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	04 - 05
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	37 – 38
IM LC 000 202 - 0378 P26 01 02 000 002	IMLC0002020378P260102000002.p df	32 – 34

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 16.1h - A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, mas não apresentam criatividade.

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais).

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 - A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, mas não está isenta de viés didático.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:35.